# UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA

CURSO: EGH00076 - CULTURA, DIREITO E POLÍTICA

PROFESSOR: ROBERTO KANT DE LIMA

1 SEMESTRE DE 2017

EMENTA: O curso discutirá as relações entre campos da produção intelectual dedicada à problemática da tradição jurídica ocidental, a saber: o da política, da antropologia, da história e do direito. A reflexão sobre essa temática será orientada pela perspectiva antropológica e pelo uso do método comparativo. Após uma discussão metodológica, o curso enfrentará a problemática das relações entre a história de nossa organização judiciária e de nossas práticas processuais penais e a nossa cultura político-jurídica, em uma perspectiva comparativa, que incluirá reflexões sobre as questões dos direitos humanos, da cidadania, do estado democrático de direito, do sistema de justiça criminal, entre outras.

OBJETIVOS: Familiarizar os alunos com o exercício do método etnográfico e da perspectiva comparada por contraste em antropologia, em especial quanto aos temas relacionados à Antropologia do Direito; discutir aspectos relevantes de diferentes tradições jurídico-políticas ocidentais, buscando suas correspondências e equivalências; motivar a realização de pesquisas, dissertações e teses na área.

METODOLOGIA: O curso compreenderá aulas expositivas e seminários teóricos, com a possibilidade de se trazer pesquisadores para que exponham e discutam seus trabalhos no curso, dependendo da disponibilidade de agenda. Serão realizadas leituras e exposições, pelos alunos, em seminários, de monografias clássicas e contemporâneas. Também serão discutidos estudos sobre Brasil e filmes alusivos aos temas do curso.

AVALIAÇÃO: Avaliação será a média aritmética das notas obtidas nos trabalhos finais. Estes, em número de dois por aluno, consistirão de um relatório referente a um seminário realizado e de uma prova feita em casa com questões versando sobre tema relativo às discussões ocorridas durante o curso, ou um trabalho final que incorpore, OBRIGATORIAMENTE, a reflexão que a leitura da bibliografia propiciou ao aluno. Não se concede abono de faltas. Os alunos que não alcançarem a frequência mínima obrigatória, no entanto, poderão compensar sua falta entregando um relatório sobre a bibliografia discutida em uma de suas ausências, desde que tenham assistido a pelo menos 10 (dez) sessões do curso.

#### PROGRAMA:

# I – INTRODUÇÃO: Direito, Cultura e Política

1ª sessão: Apresentação e discussão do programa e da dinâmica do curso. Escolha dos expositores dos seminários.

# II – Direito e Cultura em uma perspectiva comparada

2<sup>ª</sup> sessão:

GEERTZ, Clifford. O saber local: fatos e leis em uma perspectiva comparada. In: O Saber Local. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 249-356. Cap. 8. GEERTZ, Clifford. O Impacto do Conceito de Cultura sobre o Conceito de Homem. In Interpretação das Culturas. Rio de janeiro, Zahar, 45-67. Lima, Roberto Kant de - Sensibilidades jurídicas, saber e poder: bases culturais de alguns aspectos do direito brasileiro em uma perspectiva comparada. Anuário Antropológico, 2009-2, 2010, p.25-51 III – A produção da verdade na sociedade contemporânea 3ª sessão: LIMA, Roberto Kant de. A Antropologia da Academia: quando os índios somos nós. Niterói: EdUFF, 2011. 82p. FOUCAULT, Michel. A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro, Nau Ed., 1999. 158p. Caps. III, IV e V. . O Nascimento da Biopolítica. 3ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008. P. 329-364 4ª sessão: GARAPON, Antoine; PAPADOPOULOS, Ioannis. Julgar nos Estados Unidos e na França: cultura jurídica francesa e common law em uma perspectiva comparada. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. 277p. PREFÁCIOS, INTRODUÇÃO, CAPÍTULOS I, II, V, VI, VIII. IX. XI e Conclusão. BISHARAT, George. The plea bargain machine. In Duarte, F.; Iorio Filho, R. M.; Lima, R.K. (orgs). O Judiciário nos Estados Unidos e no Brasil: análises críticas e pesquisas comparadas. Curitiba, Editora CRV, 2015, p. 157-186. A QUESTÃO DA CIDADANIA EM UMA PERSPECTIVA COMPARADA

## IV – Direito e Política em uma perspectiva comparada: as cidadanias

status. Rio de Janeiro: Zahar., 1967. 220 p. Cap. 3.

5ª sessão:									
MARSHALL.	T.H.	Cidadania	e classe	social.	ln:	Cidadania,	classe	social	е

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. Introdução, Cap. 1, Cap. 2 e Conclusão.

6ª sessão:

DAMATTA, Roberto. Você sabe com quem está falando: um ensaio sobre a distinção entre indivíduo e pessoa no Brasil. In: Carnavais, Malandros e Heróis. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 139-193.
Cidadania: a questão da cidadania num universo relacional. In: <b>A casa e a rua</b> : espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 55-80.
FONSECA, Regina Lúcia Teixeira Mendes de. Igualdade à Brasileira: cidadania como instituto jurídico no Brasil. In: AMORIM, Maria Stella; LIMA, Roberto Kant de; TEIXEIRA MENDES, Regina (Org.). <b>Ensaios sobre a Igualdade Jurídica:</b> acesso à justiça criminal e direitos de cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2005, p. 1-34.
7ª sessão:
AMORIM, Maria Stella; LIMA, Roberto Kant de; TEIXEIRA MENDES, Regina (Org.). Introdução. In: Ensaios sobre a Igualdade Jurídica: acesso à justiça criminal e direitos de cidadania no Brasil. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2005. Págs. xi-xxxviii.
OLIVEIRA, Luis Roberto Cardoso de. <b>Direito legal e insulto moral</b> : dilemas da cidadania no Brasil, Quebec e EUA. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. Prefácio, Caps. 6 e 7.

SIMIÃO, Daniel Schroeter. **Igualdade jurídica e diversidade: dilemas brasileiros e timorenses em perspectiva comparada.** In Kátia S.S. Mello, Fábio R. Mota e Jacqueline Sinhoreto (Orgs.), Sensibilidades Jurídicas e Sentidos de Justiça na Contemporaneidade. Interlocução entre Antropologia e Direito. Niterói, EDUFF, 2013, p. 33-50.

# 8ª sessão:

MOTA, Fábio Reis. Cidadãos em toda parte ou cidadãos à parte? Demandas de direitos e reconhecimento no Brasil e na França. 2009. 302 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2009. Introdução, Cap. 5 e Conclusão.

FONSECA, Regina Lúcia Teixeira Mendes de. **Brasileiros: nacionais ou cidadãos? Um estudo acerca dos direitos de cidadania no Brasil em perspectiva comparada.** Revista da Seção Judiciária do Rio de Janeiro, Agosto 2007, número 20, pp. 61-80.

## V – Tribunais, Justica, Polícia e Sociedade

#### 9ª sessão:

FONSECA, Regina Lúcia Teixeira Mendes de. **Dilemas da decisão judicial: as representações de juízes brasileiros sobre o princípio do livre convencimento motivado.** 2008. 267 f. Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 2008, caps. Introdução, cap I, III e conclusão.

BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti. **Paradoxos e Ambiguidades da Imparcialidade Judicial**. Porto Alegre, Sergio Fabris Ed., 2013.

#### 10ª sessão:

MISSE, Michel. **O Inquérito Policial no Brasil**. Uma pesquisa empírica. Rio de Janeiro, FENAPEF/NECVU/Booklink, 2010. Introdução, Capítulo 1 (9-101).

LIMA, Roberto Kant de. **A polícia da cidade do Rio de Janeiro**: seus dilemas e paradoxos. Rio de Janeiro: Forense, 1995. 164 p. Caps. III a XI.

#### 11ª sessão:

MISSE, Michel. **O Inquérito Policial no Brasil**. Uma pesquisa empírica. Rio de Janeiro, FENAPEF/NECVU/Booklink, 2010. Capítulos 6, 7, 8 (381-472).

KANT DE LIMA, Roberto. Entre as leis e as normas: Éticas corporativas e práticas profissionais na segurança pública e na Justiça Criminal. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, v. 6, p. 549-580, 2013.

MOUZINHO, Gláucia Maria Pontes. **Sobre culpados e inocentes: o processo de criminação e incriminação pelo Ministério Público Federal brasileiro**. 2007. 181 f. Tese (Doutorado) — Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2007.

### 12ª sessão:

PIRES, Lenin. Arreglar não é pedir arrego: uma etnografia de processos de administração institucional de conflitos no âmbito da venda ambulante em Buenos Aires e Rio de Janeiro. 2010. 404 f. Tese (Doutorado em Antropologia) — Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2010. Introdução e caps. 3,4,5 e 6.

MORAES, Luciane Patrício Braga de. Falar, ouvir e escutar: Etnografia dos processos de produção de discursos e de circulação da palavra nos rituais de participação dos conselhos comunitários de segurança. 2011. 311 f. Tese (Doutorado em Antropologia) — Programa de Pós-Graduação em Antropologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2011.

#### 13ª sessão:

TISCORNIA, Sofia. Vida de policías, códigos morales y derechos humanos: a propósito de los filmes *Tropa de Elite* y *El Bonaerense*. In: TISCORNIA, Sofia; LIMA, Roberto Kant de; EILBAUM, Lucia (Org.). Burocracias penales, administración institucional de conflitos y ciudadanía: experiencia comparada entre Brasil y Argentina. Buenos Aires, Antropofagia, 2009. p.11-25.

EILBAUM, Lucia. Los "casos de policia" en la Justicia Federal en Buenos Aires: el pez por la boca muere.Buenos Aires:Antropofagia, 2008. 144 p.

### 14<sup>a</sup> sessão:

BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti. Os rituais judiciários e o princípio da oralidade: construção da verdade no processo civil brasileiro. Porto Alegre: Sergio Fabris Editor, 2008. 335 p, pp. Introdução, Cap. I, IV, VI e Conclusão.

# 15<sup>a</sup> sessão:

KANT DE LIMA, R e MOUZINHO, G. M - Produção e reprodução da tradição inquisitorial no Brasil: entre delações e confissões premiadas. In **Dilemas**. Rio de Janeiro, no prelo.

Exibição do filme JUSTIÇA e/ou JUÍZO, de Maria Augusta Ramos.